



III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Creuziane Ferreira ROSA - UFMA

creuzyyh@gmail.com

Samuel Luis Velázquez CASTELLANOS -UFMA

samuel.velazquez@ufma.br

INTRODUÇÃO

O presente estudo começou a ser desenvolvido na disciplina Pesquisa educacional I, do Curso de Pedagogia Vespertino na Universidade Federal do Maranhão, tendo como eixo de investigação as múltiplas linguagens para o desenvolvimento integral das crianças na educação infantil. Múltiplas linguagens como possibilidades de comunicação e interação entre crianças e adultos que ajudam na produção do conhecimento, pois este é gerado nas relações interativas, como por exemplo, nas brincadeiras. Ademais, por meio das variabilidades comunicativas se pode atingir o desenvolvimento integral das crianças, em função das capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras que se pretendem atingir.

Quando se observa a educação infantil, a presença de várias linguagens se intensificam, exibindo-se no aprender e na relação entre criança e mundo, maioritariamente, nas brincadeiras e interações. Entretanto, se faz necessário aprofundar a respeito dessas possibilidades comunicativas, para evitar um trabalho docente limitado da liberdade de expressão, pois se constitui predominantemente da linguagem oral. Nesse sentido, nossa problemática baseia-se em indagarmos em que medida o trabalho docente voltado para as variações de comunicação na educação infantil tem influenciado no desenvolvimento integral da criança visando a formação dos aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores? Pesquisa que é de fundamental importância à medida que aborda possibilidades comunicativas no espaço escolar, o que pode favorecer o trabalho docente, pois reflete sobre a forma de se pensar o ensino e seu processo, visando-se uma aprendizagem significativa centrada na criança como ser um único e social; práticas que envolvem a interação entre crianças e adultos.

OBJETIVOS

- Identificar na bibliografia escolhida as diferentes concepções sobre múltiplas linguagens na educação infantil;
- Analisar as estratégias sugeridas em função das múltiplas linguagens neste nível;
- Verificar os benefícios das variações de comunicação segundo a BNCC para o desenvolvimento integral da criança.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia é fundamental para o desenvolvimento de toda investigação, pois orienta como abordar os fenômenos a serem estudados por meio de diversos

REALIZAÇÃO



APOIO






III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

métodos, tipos de pesquisa e instrumentos. Neste estudo, toma-se como sustento metodológico a pesquisa bibliográfica exploratória, que consiste em um conjunto de estudos a respeito de um objeto para ser analisado a partir de diferentes abordagens e de diversas publicações; “[...] conjunto de conhecimentos humanos reunidos nas obras que tem como base fundamental conduzir o leitor a determinado assunto e à produção, coleção, armazenamento, reprodução, utilização e comunicação das informações coletadas para o desempenho da pesquisa”. (FACHIN, 2002,p.125).

Desta maneira, utilizam-se autores(as) como: Correia (2019) que em “*Diversidade linguística: as múltiplas linguagens nas esferas escolares*” trata sobre as múltiplas linguagens, o ambiente e a flexibilidade da língua. Referindo-se a alguns dos tipos de linguagens existentes e possibilidades para o entendimento sobre a presença e a dinamicidade das variações comunicativas, aspectos que nos auxiliam na compreensão desta categoria teórica. Ademais, utiliza-se a Bncc (2018) por ser um documento que permeia a aprendizagem do aluno segundo a cumprir e as competências a serem alcançadas, em função do desenvolvimento integral do aluno no ambiente escolar. Também recorre-se a Gobbi e Pinazza (2014) que em “*Linguagens infantis: convite à leitura*” trazem concepções sobre as práticas pedagógicas da educação infantil; concebendo a criança como ser social e de como por meio da pedagogia da infância, se garante que os direitos conquistados por elas saiam do papel e se tornem vivos na prática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Ao se referir às variabilidades linguísticas, fala-se em processos de interação e participação em diversos espaços. Nesse sentido, no que para Marcuschi (apud CORREIA, 2019), falar de múltiplas linguagens, significa referenciar manifestações de comunicação e interação a partir dos usos da língua que devem ser considerados nas suas diversas formas; para BNCC (2018), a multiplicidade da língua possui função comunicativa e expressiva entre os indivíduos por intermédio das relações humanas estabelecidas no meio social a partir dos diferentes usos. Já Bakhtin (Apud CORREIA, 2019), acredita que há diferentes formas de se expressar e comunicar por meio da linguagem, tendo em vista o caráter amplo e diversificado de falar ou de se expressar na sociedade.

Destarte, na educação infantil, estas variações comunicativas ganham mais destaque por proporcionarem meios de interação às crianças, além, de observar-se, que tão importante quanto a manifestação das linguagens na esfera escolar, é também o desenvolvimento dos pequenos pelo seus diferentes usos, o que garante o desenvolvimento integral do aluno ou aluna nesta etapa de ensino. Dito isto, se para Mata (apud GOBBI e PINAZZA, 2016), as múltiplas linguagens devem estar presentes em suas diversas formas e devem ser proporcionadas de forma a estabelecer relação com o mundo; para o MEC (1994), estão presentes na vida das crianças por meio do incentivo com a imaginação, os movimentos e as capacidades sensoriais. Já para Gandini e Formam (apud GOBBI e PINAZZA, 2019), acreditam que as linguagens e suas manifestações estão relacionadas com a arte em todos os aspectos, garantindo meios de expressão, comunicação e interação.

O desenvolvimento integral das crianças da educação infantil pressupõe o desempenho das capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras. Tal desenvolvimento por meio das múltiplas linguagens, requer ações educativas no ambiente escolar por intermédio do trabalho docente. Nessa lógica, se para Prados

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

e Rego (2022), o professor, ao estabelecer comunicação com os alunos, facilita o processo de aprendizagem sendo o motivador entre aluno e conhecimento, colocando-o como protagonista do processo de ensino-aprendizagem; já Bronfenbrenner (1989), acredita que o desenvolvimento integral reflete no aperfeiçoamento de características, habilidades e competências do sujeito e do ambiente, pois “é o conjunto de processos através dos quais as particularidades da pessoa e do ambiente interagem para produzir constância e mudanças nas características da pessoa no curso da vida”. (BRONFENBRENNER apud GUARÁ, 2009, p. 71).

Desse modo, o trabalho docente tem grande impacto no desenvolvimento integral da criança na educação infantil, pois se refere a todo o movimento concretizado no processo de aprendizado. Quando alinhado às possibilidades de comunicação, as práticas pedagógicas no trabalho docente ganham mais força, tendo em vista o estabelecimento de relações significativas entre professor e alunos, que ajudam a desenvolver as capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras de uma forma significativa, como por exemplo, nas brincadeiras que são bem presentes nessa etapa e ajudam no desenvolvimento e expressão das crianças por intermédio de uma linguagem própria, posto que "a linguagem é tida como principal mediador de interações entre as referências do mundo biológico e as referências do mundo sociocultural". (MORATO apud VALENTIM e TEIXEIRA, 2012)

Disto isto, a investigação acerca das múltiplas linguagens permite desmistificar a concepção de criança como ser passivo no processo de ensino-aprendizagem, visto que tal ideia vem persistindo ao longo dos anos por intermédio de um ensino tradicionalista. Nessa perspectiva, o estudo a respeito, ajuda o corpo docente a ter um olhar inclinado às singularidades infantis manifestadas no cotidiano da sala de referência. Além disso, a diversidade de concepções sobre a mesma categoria faz com que se aprofunde ao respeito; no entanto, nos limitamos à pesquisa exploratória à medida em que não foi possível ter o contacto com alguma escola pelas limitações de tempo da própria disciplina.

CONSIDERAÇÕES

A presença das múltiplas linguagens é imprescindível para garantir o desenvolvimento integral da criança, uma vez que a relação com o mundo é singular. Nessa perspectiva, o presente trabalho se dirige a reafirmar sua importância na educação infantil. Na pesquisa bibliográfica exploratória foi possível perceber a evolução do conceito de linguagem e a eficiência da manifestação em contextos escolares, já que possibilita a aprendizagem e a participação nesse processo. Ademais, percebe-se que a mediação do professor entre aluno e linguagem permite o desenvolvimento integral dos estudantes, haja vista os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores trabalhados, pois a aprendizagem se dá por intermédio de interações. Por fim, os resultados parciais deste estudo nos mostram que com o auxílio do corpo docente e conhecimento acerca dos benefícios das múltiplas linguagens é possível promover o desenvolvimento integral de forma significativa, proporcionando melhor relação/interação entre professor, aluno e ambiente escolar.

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

Palavras-chave: Múltiplas Linguagens. Educação Infantil. Desenvolvimento integral.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CORREIA, Andressa. **Diversidade linguística: as múltiplas linguagens nas esferas escolares**. 2019. 37 p. Tese (Curso de Especialização em linguagem e educação a distância) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2019.

GOBBI, Marcia; PINAZZA, Mônica. **Linguagens infantis: convite à leitura**. In *Infância e suas linguagens*. São Paulo: Cortez, 2014.

GUARÁ, Isa. **Educação e desenvolvimento integral: articulando saberes na escola e além da escola**. Em aberto, Brasília, V.22, n.80, p.65-8, abr.2009. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholarhl=ptPT&as_sdt=0%2C5&q=educa%C3%A7%C3%A3o++e+desenvolvimento++integral%3A+articulando+saberes+na+escola+e+al%C3%A9m+da+escola&btnG=#d=gs_qabs&t=1687567655394&u=%23p%3DIkwphM4U17wJ> Acesso em: 07 /jun/2023.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

PRADOS, Rosália; REGO, Fátima. Trabalho docente em educação profissional: reflexões sobre a comunicação pedagógica. **Revista ECCOM**, V.13, n.26, p.230-244, 2022. Disponível em: trabalho docente em educação profissional: reflexões... - Google Acadêmico. Acesso em: 27/abr/2023.

VALENTIM, Marta; TEIXEIRA, Thiciane. Fluxos de informação e linguagem em ambientes organizacionais. **Informação e Sociedade**. João Pessoa. 22, n. 2, p. 151-156, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/73223>. Acesso em: 30/mai/2023.

REALIZAÇÃO



APOIO

